



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quarta-feira, 9 de novembro de 2011

JORNAL DO COMMERCIO Produção industrial alcança o segundo melhor desempenho do país em setembro 1 CAPA	
JORNAL DO COMMERCIO Fábrica de pneus em Manaus e projetos para o interior são destaques na penúltima reunião do Codam neste ano 2 CAPA	
JORNAL DO COMMERCIO 6ª Feira Internacional da Amazônia (FIAM) 3 OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO Frente & Perfil 4 OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO Produção Industrial 5 ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Codam busca projetos para o interior do Estado 6 ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Veículos 7 ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Acesso 8 ECONOMIA	
A CRITICA sim & não 9 OPINIÃO	
A CRITICA China: negócios em 1º lugar (II) 10 OPINIÃO	
A CRITICA DESEMPENHO 11 ECONOMIA	
A CRITICA Faturamento se destaca 12 ECONOMIA	
A CRITICA EM MANAUS 13 ECONOMIA	
A CRITICA NO CODAM 14 ECONOMIA	
A CRITICA INDÚSTRIAS 15 ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO INCENTIVOS 16 CAPA	
AMAZONAS EM TEMPO Fabricação de lava-louças vai triplicar no polo local 17 ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Indústria pede incentivos 18 ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO VULCAPLAST 19 ECONOMIA	

AMAZONAS EM TEMPO	
INDÚSTRIA.....	20
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Importações do Amazonas sobem 16% e exportações recuam 21%.....	21
CAPA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Importações no AM já superam volume de compras feitas nos últimos três anos	22
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Importações no AM já superam volume de compras feitas nos últimos três anos (continuação).....	23
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Editorial	24
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Estado reavalia decretos que concedem isenção de ICMS.....	25
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Whirlpool anuncia retomada da produção de splits	26
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Sine Manaus tem mil vagas para cursos de qualificação gratuitos	27
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Produção cai e ociosidade aumenta na industria brasileira, aponta CNI.....	28
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Vendas do Xbox 360 montado no país têm aumento de 200%.....	29
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
ECONOMIA.....	30
ECONOMIA	
MASKATE	
CAPA	31
MASKATE	
CAPA	32
MASKATE	
Brasjuta gerará 600 novos empregos.....	33
MASKATE	
Brasjuta gerará 600 novos empregos (continuação).....	34
MASKATE	
Brasjuta gerará 600 novos empregos (continuação).....	35
MASKATE	
Brasjuta gerará 600 novos empregos (continuação).....	36
MASKATE	
Amazonas bate recorde na produção industrial.....	37

Produção industrial alcança o segundo melhor desempenho do país em setembro

O Amazonas teve o segundo melhor desempenho do país na produção industrial, no mês de setembro, com 4,3%, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Em relação ao mesmo período do ano passado, onde na mesma pesquisa 8 dos 14 locais registraram queda na produção, o Amazonas acentuou um aumento considerável de 11,3%. Também despontaram na lista Goiás (8,8%), Ceará (2,5%), Espírito Santo (2,5%) e Pernambuco. A produção industrial caiu em 7 dos 14 locais pesquisados pelo IBGE, com ajuste sazonal, segundo levantamento divulgado na manhã de ontem.

Página A6

Fábrica de pneus em Manaus e projetos para o interior são destaques na penúltima reunião do Codam neste ano

Foto: Walter Mendes



Conselheiros do Codam debateram novas oportunidades de projetos industriais para os municípios do interior do Estado

Projetos para o interior do Amazonas e discussões sobre a necessidade de se investir no extrativismo como alternativa para o modelo Zona Franca de Manaus

marcaram a penúltima reunião do ano do Codam, realizada ontem já sem a presença do titular da SEPLAN.

Página A5

6ª Feira Internacional da Amazônia (FIAM)

Raimundo Lopes Filho

A Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA) com o apoio do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e parceria com Órgãos Federais, Estaduais, Municipais, Entidades de Classe e empresas públicas e privadas, realizou no período de 26 a 29 de outubro a 6ª edição da Feira Internacional da Amazônia (FIAM) que, segundo a Suframa, superou as ex-

pectativas com recordes em resultados, não apenas em negócios, mas também em número de expositores e de público.

A FIAM é um evento bienal, realizado desde 2002, e tem como objetivos principais a atração de investimentos e a divulgação de oportunidades para negócios e cooperação nos nove Estados da Amazônia brasileira, bem como a integração nacional e internacio-

nal dos mesmos.

Inegavelmente, a FIAM é uma importante vitrine dos produtos fabricados no Pólo Industrial de Manaus (PIM) e em toda a Amazônia Brasileira, criando oportunidades para que as empresas aqui instaladas tenham maior visibilidade nos cenários nacional e internacional, razão pela qual a presença das mesmas é de fundamental importância para o sucesso do evento. A SUFRAMA, de sua parte, vem se empenhando para que a participação

do PIM seja a maior e melhor possível, de modo a mostrar ao Brasil e ao mundo a grandeza e a importância do modelo Zona Franca de Manaus (ZFM) para o desenvolvimento da região.

Neste ano, os 140 estandes foram quase todos ocupados pelas empresas e representações de Governos dos Estados que compõem a área de abrangência da Autarquia (Acre, Amazonas, Rondônia, Roraima e os municípios de Macapá e Santana, no Amapá), e por convidados especiais

como os demais Estados da Amazônia Legal (Pará, Tocantins, Mato Grosso e Maranhão), além dos países vizinhos inseridos na Amazônia Internacional.

O sucesso alcançado pelas seis edições da FIAM conquistou a Amazônia e extrapolou o limite territorial brasileiro alcançando os Países vizinhos que pertencem ao nosso Ecossistema. Entendo que chegou a hora

certa de a ZFM mostrar a face para o resto do País, notadamente a região centro-sul do País.

Arrisco sugerir ao próximo Superintendente da SUFRAMA que a 7ª edição da FIAM seja realizada na cidade de São Paulo, principal destino nacional da produção das empresas aqui estabelecidas e onde residem os donos de grande parte do dinheiro que foi investido no PIM.

RAIMUNDO LOPES FILHO é diretor da PROJEC Projetos e Consultoria Ltda - projec@argo.com.br

Frente & Perfil

*** **

BRASJUTA

Afeam e Grupo MG inauguram hoje (9) a fábrica da Brasjuta, resultado da primeira parceria público-privada envolvendo a agência de fomento. O investimento é de R\$ 30 milhões, sendo R\$ 13,5 milhões da Afeam (45%) e R\$ 16,5 milhões do grupo MG, do empresário Mário Guerreiro.

Produção Industrial

AM tem 2º melhor desempenho

Na comparação entre o mês de setembro de 2011 e de 2010, o crescimento foi de 11,3%, diz IBGE

POR VERÔNICA CRUZ

ESPECIAL PARA O JOC

Amazonas teve o segundo melhor desempenho do país no mês de setembro, alcançando 4,3% na produção industrial, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Também despontaram na lista Goiás (8,8%), Ceará (2,5%), Espírito Santo (2,5%) e Pernambuco. A produção industrial caiu em 7 dos 14 locais pesquisados pelo IBGE, com ajuste sazonal, segundo levantamento divulgado na manhã de ontem.

Em relação ao mesmo período do ano passado, onde, na mesma pesquisa, 8 dos 14 locais registraram queda na produção, o Amazonas acentuou um aumento considerável de 11,3%, seguido apenas de Goiás, que avançou 10,7%. Na pesquisa, três estados apresentaram queda acima da média nacional, anotada em -2,0%: São Paulo (-4,2%), Rio de Janeiro (-3,0%) e Minas Gerais (-2,7%).

Segundo o Supervisor de Disseminação e Informações do IBGE, Adjalma Nogueira, o Amazonas avançou 4,3% na comparação com o mês anterior, na série livre de influências sazonais, devolvendo a queda de 4,3% observada em agosto. "O índice de média móvel trimestral mostrou expansão de 1,4% após apontar queda de 1,2% no mês anterior", destacou.

Adjalma acrescenta que, na comparação trimestre contra trimestre, a produção industrial avançou

1,6% no terceiro trimestre de 2011, quarto resultado positivo consecutivo nesse tipo de confronto, período em que o estado acumulou ganho de 8,0%.

Para Adjalma, dois aspectos na Produção Industrial do Amazonas foram apontados como positivos em setembro, primeiro o crescimento de 4,3%, sendo o segundo melhor desempenho dentre as 14 Unidades da Federação e da Região Nordeste, onde o IBGE pesquisa o índice; e segundo que setembro de 2011, comparado com igual período de 2010, foi o melhor índice entre todos os locais pesquisados.

Na comparação com setembro do ano anterior, o setor industrial do Amazonas apontou crescimento de 11,3%, com nove das onze atividades pesquisadas registrando expansão na produção. Impulsionado principalmente pelo avanço na fabricação de televisores, preparações em xarope, pó para elaboração de bebidas e fornos de microondas. Os destaques positivos na composição da taxa global foram observados em máquinas, aparelhos e equipamentos de comunicações (23,4%), alimentos e bebidas (9,7%) e máquinas e equipamentos (36,6%).

No corte trimestral, a produção industrial amazônica, ao avançar 8,4% no terceiro trimestre de 2011, acelerou o ritmo de crescimento frente ao resultado observado no segundo trimestre do ano, que foi de 3,1%, ambas as comparações contra igual período do ano anterior. O ganho de ritmo entre o segundo e ter-

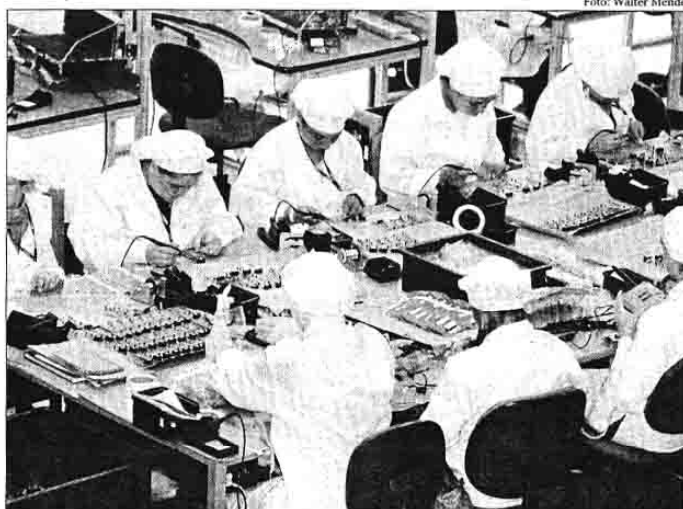


Foto: Walter Mendes

Na comparação com o mês anterior, a produção industrial do Amazonas avançou 4,3% em setembro

ceiro trimestres do ano foi verificado em oito dos onze setores investigados, com destaque para alimentos e bebidas (de -14,1% para 1,3%).

No índice acumulado no ano, observa-se expansão de 3,1%, com sete setores mostrando avanço na produção frente à igual período do ano anterior. As contribuições positivas mais significativas sobre a média global vieram dos ramos de outros equipamentos de transporte (19,9%) e equipamentos médico-hospitais, ópticos, entre outros que juntos somam 42,7%.

Nessas atividades, Adjalma destaca que sobressaíram os avanços na fabricação de motocicletas, relógios de pulso e também o resultado positivo vindo

de máquinas e equipamentos (13,0%), impulsionado pela maior produção de fornos microondas e aparelhos de ar-condicionado. "Por outro lado, o principal impacto negativo ficou com o setor de alimentos e bebidas (-15,8%), pressionado em grande parte pela menor fabricação de preparações de xaropes e pó para elaboração de bebidas", finalizou.

Considerando todas as regiões pesquisadas este ano, a produção industrial brasileira recuou 2% em setembro, na comparação com o mês anterior. Entre as regiões, quem teve a maior queda foi o Paraná. O recuo mais expressivo foi apresentado pelo estado de agosto para setembro, quando alcançou -13,5%,

saldo abaixo da média nacional.

No acumulado de janeiro a setembro de 2011, frente a igual período do ano anterior, a expansão da atividade industrial em nível nacional, que é de 1,1%, alcançou nove dos 14 locais pesquisados. O Amazonas ficou entre os que apontam taxas acima da média de 3,1%, acompanhado do Pará (2,8%) e do Rio Grande do Sul (1,9%). No desempenho positivo destes locais, observa-se a maior presença de segmentos articulados à produção de bens de capital (para transporte e construção) e de bens de consumo duráveis (motocicletas, telefones celulares e relógios), além dos avanços nos setores extrativos, farmacêutico, minerais não metálicos e metalurgia básica.

Goiás, Pará e Paraná com bons resultados

Em nível nacional, sete locais assinalaram taxas positivas no confronto do terceiro trimestre de 2011 com igual período de 2010, com destaque para Goiás (9,7%), Paraná (9,6%) e Amazonas (8,4%), seguido do vizinho Pará com 6,3%. Os locais que mostraram

Osganhosmais acentuadosentre o segundo e terceiro trimestres do ano foram: Paraná (de -1,1% para 9,6%) e Pernambuco (de -3,6% para 4,3%)

os ganhos mais acentuados entre o segundo e terceiro trimestres do ano foram: Paraná (de -1,1% para 9,6%), Pernambuco (de -3,6% para 4,3%) e Amazonas (3,1% para 8,4%).

O IBGE destaca que na análise trimestral, observa-se que o setor industrial, ao mostrar crescimento nulo (0,0%) no terceiro trimestre do ano, prosseguiu com a trajetória descendente iniciada no primeiro trimestre de 2010 (18,2%). Vale ressaltar que esse resultado interrompeu sete trimestres seguidos de taxas positivas nesse tipo de confronto.

Codam busca projetos para o interior do Estado

Projetos para a área de cosméticos e para o setor madeireiro são destaques na busca de beneficiar os municípios do interior

POR JULIANA GERALDO

Projetos para o interior do Amazonas e discussões sobre a necessidade de se investir no extrativismo como alternativa para o modelo Zona Franca de Manaus marcaram a penúltima reunião do ano do Codam (Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas), realizada ontem, já sem a presença do titular da Seplan (Secretaria de Planejamento do Estado do Amazonas), Marcelo Lima Filho.

Entre os destaques de investimentos para o interior do Estado estão as empresas Anavihanas Indústria e Comércio de cosméticos, que prevê injetar no município de Novo Airão R\$ 914,9 mil e gerar 24 postos de trabalho, e a madeireira Coming, que pretende investir R\$ 1,76 milhão e criar 29 vagas de emprego no município de Manicoré.

“Essa pauta reflete o estudo de alguns meses atrás, e já demonstra o interesse de empresários por se instalarem não apenas em Manaus. Eu imagino que as próximas reuniões trarão mais projetos para o interior. A nossa perspectiva é otimista em relação à expansão do PIM para a Região Metropolitana de Manaus”, destacou o vice-governador do Amazonas, José Melo (PMDB).



Foto: Walter Mendes

Membros do Codam buscam mecanismos para estimular projetos de desenvolvimento para o interior

Além disso, a atualização do projeto da fábrica de pneus Neótec/

Para Pedro Falabella, dez anos é o prazo para o Amazonas se tornar competitivo tanto em relação a borracha como na extração de outros produtos

Levorin confirmado ontem, com inauguração prevista para o próximo mês, deve investir R\$ 78,1 milhões e empregar 909 funcionários na fabricação de pneus para motos e bicicletas. Apesar de instalada em Manaus, a fábrica deve gerar renda para as usinas de beneficiamento da borracha localizadas nos Municípios de Iranduba e Manicoré, responsáveis por fornecer parte da matéria-prima para a fábrica.

“Nós temos um potencial muito grande de

extração do látex, e com o retorno de algumas famílias nós começamos a produzir, então saímos de 300 toneladas para 3 mil toneladas e devemos chegar até quase 5 mil toneladas este ano”, detalhou o diretor-presidente da Afeam (Agência de Fomento do Estado do Amazonas), Pedro Falabella.

Ele admite que no início a maior parte da borracha virá de fora, mas aposta que com o tempo, o Estado se tornará autossuficiente. “Para isso tem que ter

trabalho de base, temos que criar uma nova geração de seringueiros”, afirmou.

so buscar alternativas”, defendeu.

Para Pedro Falabella, dez anos é o prazo para o Amazonas se tornar competitivo tanto em relação a borracha como na extração de outros produtos. “Eu acredito que em até dez anos seremos competitivos porque é uma alternativa viável. Ninguém está sonhando com relação à juta, a castanha, ao açaí. O caminho do Amazonas é um retorno ao extrativismo e as culturas tradicionais”, encerrou.

Alternativas para a ZFM

Para o secretário titular da Sepror (Secretaria de Estado da Produção Rural), Eron Bezerra, investir no interior e nas culturas extrativas é o caminho para um equilíbrio econômico no Amazonas. “Investir no interior para complementar o modelo ZFM é a solução. Por causa da vulnerabilidade é preci-

Por dentro

Outros destaques

Somada a pauta complementar, o Codam aprovou 28 projetos, sendo 13 de implantação, 13 de diversificação e 2 de atualização, totalizando R\$ 465,24 milhões em investimentos e geração de 1.938 novos postos de trabalho.

Destacaram-se os investimentos das empresas CR Zongshen e A Alves de Sousa em produção de bicicletas elétricas, da ordem de R\$ 150,57 milhões e R\$ 9,51 milhões, respectivamente.

O projeto da Procomp de produzir tablets vai injetar R\$ 11,105 milhões no PIM nos próximos três anos e a Boaz da Amazônia, fabricante de pen-drives vai investir R\$ 20,129 milhões e gerar 30 postos de trabalho.

Substituição

O titular da Seplan, Marcelo Lima, deixou o cargo ontem e não compareceu à reunião, sendo substituído interinamente pelo secretário executivo Ronney César Peixoto. O ex-delegado da Recolha Federal, Airton Claudino, assumirá o cargo.

Veículos

Venda de motos em outubro tem crescimento de 8,6% sobre 2010

Segundo dados divulgados pela Abraciclo (Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicycletas e Similares), foram comercializadas no mês de outubro 176.796 unidades de motocicletas no mercado interno (vendas atacado), o que significa uma oscilação de apenas 0,5% em relação a setembro deste ano, quando foram vendidas às concessionárias 177.668 motocicletas. Já em comparação com o mesmo período de 2010, quando foram registradas vendas de 162.805 unidades, houve um crescimento de 8,6%.

“Apesar do leve recuo nas vendas no segundo semestre do ano, os dados estão positivos em relação ao ano passado, ressaltando a recuperação do

setor”, afirma Roberto Akiyama, presidente da entidade.

Em contrapartida, a produção de motocicletas registrou 195.426 unidades fabricadas no mês, o que representa um avanço de 4,2% em comparação a setembro (187.475) deste ano, e de 15,3% em relação ao mesmo período de 2010 (169.467).

Com relação às exportações, com 5.675 unidades vendidas ao mercado externo, os números apresentam queda de 13,4% ante setembro (6.556). Em comparação com o mesmo período de 2010, quando foram comercializadas ao exterior 6.627 motocicletas, houve um recuo de 14,4%.

Acumulado do Ano
Já no acumulado do ano, foram produzidas nos dez pri-

Foto: Walter Mendes



meiros meses de 2011 um total de 1.839.448 motocicletas, ante 1.538.619 em 2010 - uma alta de quase 19,6%.

Nas vendas ao mercado interno (atacado), o período de janeiro a outubro registra a comercialização de 1.752.677 motocicletas, ante 1.520.790 no ano passado: uma elevação de 15,2%.

Bicycletas

A Abraciclo informa que assinou contrato de parceria com a ANCMA (Associazione Nazionale Ciclo Motociclo Accessori, associação italiana de

motocicletas e bicycletas) para o desenvolvimento de projetos de cooperação para a promoção do setor de bicycletas.

O acordo, firmado entre Moacyr Alberto Paes, diretor-executivo da Abraciclo, e Pietro Nigrelli, presidente da ANCMA, visa à promoção e desenvolvimento do ciclismo e da indústria em âmbito nacional e na Europa; a assistência aos associados das entidades com relação a produção e relações de mercado; o estudo e a discussão das normas internacionais em defesa as indústrias formais; entre outros temas.

“Essa parceria é importante para ambas as entidades e para o setor. O intercâmbio de informações vem ao encontro com as nossas ações”, disse Moacyr.

Na comparação mês a mês, a venda de motos registrou pequena queda de 0,5%, segundo dados apurados pela Abraciclo, entre setembro e outubro

Acesso

Empresa financia máquinas

Micro e pequenos empreendedores podem obter financiamento de até R\$ 10 mil, na compra de máquinas industriais de costura e equipamentos para açougues, padarias, mercadinhos, feiras, bares, restaurantes, lanchonetes, entre outros negócios, voltados para o comércio de itens alimentícios. A linha de financiamento, lançada pela Acción Microfinanças, já beneficiou mais de 60 microempresários, em pouco mais de um mês.

Atualmente, a empresa mantém parceria com duas distribuidoras – Real Equipamentos, localizada na avenida Grande Circular, zona Leste, e Amazon Equipamentos, no Centro. Por

meio do financiamento, os empreendedores podem adquirir, nestes locais, itens como balcões refrigerados, câmaras frigoríficas, expositores de alimentos, chapas, freezer, fogão industrial, etc. A Acción também tem parceria com a Manaus Máquinas, onde os interessados podem comprar máquinas de costura.

O presidente da Acción Microfinanças, Eduardo Lucchesi, explica que para ter acesso ao financiamento, o empreendedor deve procurar as lojas parceiras da empresa para obter o orçamento dos equipamentos que deseja comprar e, em seguida, se dirigir à Acción, que fará a análise da proposta. “O interessa-

do também deve ter um negócio ativo”, salienta, observando que o objetivo da Acción é auxiliar os empreendedores no desenvolvimento nas suas atividades econômicas. O valor médio de financiamento é de R\$ 2,7 mil, considerando os que já foram beneficiados pela ação de crédito.

O consultor de vendas da Real Equipamentos, Evanilson Bastos, disse que a principal vantagem da negociação, na loja, é que o empreendedor obtém descontos de 7% a 10% na compra. “Como recebemos o dinheiro através da Acción, que faz o pagamento à vista, o cliente também é beneficiado na transação, pagando menos”, afirmou.

sim & não

Indefinição na Suframa nutre boatos

A demora na nomeação de Thomaz Nogueira, indicado pelo governador Omar Aziz (PSD) para assumir a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), abriu margem para especulações de que o nome da ex-governadora do Pará Ana Júlia Carepa (PT) teria sido apresentado como opção. Fonte do Planalto, porém, informou que a indefinição é decorrente da extensão de problemas que foram encontrados pelo MDIC na autarquia após a saída de Flávia Grosso.

China: negócios em 1º lugar (II)

Não foi da noite para o dia que a China, o ancestral Império do Meio, tornou-se a grande potência contemporânea. Não apenas como resultado das reformas encetadas por Deng Xiaoping após a morte de Mao Tse Tung, a partir de 1978. Uma das mais antigas civilizações do Planeta, desempenhou funções e ocupou posições de vanguarda nas ciências e nas artes ao longo de sua longa história. No século XVI, em plena Idade Média, já inventara o papel, a impressão, a pólvora. Distinguiu-se igualmente nas artes da cerâmica, da carpintaria, do teatro, da música, do teatro, nos estudos filosóficos, nos esportes e nas artes marciais. A China, uma das primeiras civilizações da história



conhecida, desenvolveu, ao longo de 4.000 anos, sistema político estruturado em rígidas "monarquias hereditárias" ou "dinastias". Além da primeira, Xia, datada de 2.000 a.C, destacou-se a dinastia Qin, que, no ano 221 a.C, aproximadamente, unificou os reinos independentes que se espalhavam pelo extenso território do império. O regime teve fim 1911, quando a última

dinastia, Qing, e o último Imperador foram destituídos, cedendo lugar à recém criada República da China, que passou a ser governada pelo Partido Nacionalista Kuomintang (KMT), liderado por Sun Yat-sen, morto em 1925.

Com a morte do líder, assumiu o comando político do partido e do governo, em 1926, Chiang Kai-shek, que logo entrou em choque com as correntes lideradas pelo Partido Comunista, então de grande porte e influência. A disputa de poder então travada desembocou em guerra civil aberta, vencida em 1949 pelos comunistas liderados por Mao Tse-tung. Ao assumir o poder, Mao fundou a República Popular da China (RPC). Nesse momento Chiang Kai-shek fuge para a ilha vizinha de Formosa (Taiwan), onde estabelece a República da China, que, com apoio

do mundo Ocidental, governou até sua morte em 1975, e que se mantém até hoje independentemente da China Continental, RPC. Mao Tse-tung estabeleceu um regime de força que tinha como meta fundamental a eliminação da miséria que consumia o país impiedosamente. A China viveu momentos dramáticos em relação à produção de alimentos, às questões educacionais, econômicas e militares. Questões ideológicas radicais levaram o país a extremos ditatoriais que ceifavam vidas de quem quer que ao menos insinuasse opor-se ao regime que Mao e seus aliados tentavam consolidar. O extremo foi alcançado com a chamada Revolução Cultural, em 1966, liderado pela chamada "Camarilha dos Quatro", à frente Jiang Qing (Madame Min), mulher de Mao. O objetivo imediato do

movimento era "renovar o espírito comunista por meios radicais". Passou a combater implacavelmente forças que faziam oposição ao regime, sobretudo as movidas pelo plano econômico, o Grande Salto Adiante (1958-1960), então adotado como salvação da pátria. Em consequência, o país viu-se às voltas com a assim conhecida Grande Fome da China (1958-1961), que matou cerca de 30 milhões de chineses. A situação só passou a ser contornada a partir da morte de Mao Tse-tung em 1976. Em 1978 assume o poder Deng Xiaoping, o grande reformista do Estado e da Economia. Deng simplesmente erradicou o sistema comunista de economia planificada, substituindo-o pela chamada "economia socialista de mercado", regime vigente a partir da implantação da nova Constituição em 1982. A lógica de seu pensamento pragmático: se o gato pega o rato, importa a cor dele?

DESEMPENHO

Produção industrial cresceu 4,3% no AM

Dados são do IBGE e referem-se ao mês de setembro, tendo como parâmetro o mês de agosto último

CIMONE BARROS
cimone@acritica.com.br

A produção industrial do Amazonas voltou a crescer em setembro e ocupou a segunda posição no ajuste sazonal (setembro/agosto) com incremento de 4,3%. Em sete dos 14 locais pesquisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apresentaram recuo e o maior avanço ocorreu em Goiás (8,8%). Em relação a setembro de 2010, o Estado obteve o melhor desempenho do Brasil ao avançar 11,3%, enquanto o País perdeu ritmo de produção com queda de -1,6%.

O crescimento de setembro repôs, na mesma medida, a queda verificada nas indústrias locais em agosto. No terceiro trimestre de 2011, a produção industrial do estado expandiu 1,6% comparado ao trimestre imediatamente anterior, o quarto resultado positivo consecutivo nesse tipo de confronto, acumulando no período 8%.

ENCOMENDAS

Segundo o presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Wilson Périco, historicamente o terceiro trimestre é o mais fraco do ano. No entanto, 7º de setembro - último mês do terceiro trimestre - até novembro é registrado o pico da produção, tendo em vista às encomendas natalinas.

"Esse resultado se deve primeiro ao aumento da renda da população, por conta do aumento do número de emprego no País, e depois pela ampliação das linhas de financiamento,

crédito e prestações mais longas", avaliou Périco.

Apesar da concorrência dos produtos nacionais com os importados e da crise internacional que chega ao País, Périco mostra-se otimista com a produção para os próximos meses. O nível de crescimento do PIM para este ano está estimando em US\$ 40 bilhões contra US\$ 35 bilhões do ano passado.

De acordo com o disseminador de informações do IBGE-AM, Adjalma Nogueira, houve crescimento em nove das onze atividades pesquisadas em setembro deste ano comparado a igual período de 2010, refletindo na taxa global de 11,3%, a melhor do País no período.

DESTAQUE

Os maiores destaques foram apontados em máquinas, aparelhos e equipamentos de comunicações (23,4%), alimentos e bebidas (9,7%) e máquinas e equipamentos (36,6%), impulsionados pelo avanço na fabricação de televisores, preparações em xarope e em pó para elaboração de bebidas e microondas, respectivamente.

Por outro lado, os dois impactos negativos sobre a média geral vieram de produtos de metal (-11,4%) e de edição e impressão (-7,0%). "Foram pressionados em grande parte pelos recuos na fabricação de aparelhos e lâminas de barbear, no primeiro ramo, e de DVD, no segundo", avaliou Nogueira.

No corte terceiro trimestre deste ano, a produção industrial no estado avançou 8,4% no terceiro trimestre acelerando o ritmo de crescimento ante o resultado do segundo trimestre que foi de 3,1%, comparações contra igual período do ano anterior.

AMAZONAS Índice mês a mês (%)

Série com ajuste sazonal
Base: mês imediatamente anterior.

ANO	2010 (%)	2011 (%)
JAN	11,4	4,5
FEV	-7,7	1,2
MAR	16,3	-8,5
ABR	-8,5	6,3
MAI	-1,8	3,5
JUN	2,3	-3,3
JUL	-1,8	4,3
AGO	-1,5	-4,3
SET	-3,2	4,3



Fonte: IBGE

Produtos e setores mais significativos

Em relação aos últimos doze meses, o Estado do Amazonas obteve um incremento de 3,3% em sua produção industrial, enquanto no acumulado no ano avanço verificado foi de 3,1%, com expansão em sete dos 11 setores.

Segundo o IBGE-AM, as contribuições positivas mais significativas sobre a média global no acumulado do ano vieram dos ramos de outros equipamentos de transporte (19,9%) e equipamentos médico-hospitalares e ópticos (47%), por exemplo. Nessas atividades, respectivamente, sobressaíram os avanços na fabricação de motocicletas e relógios de pulso.

O IBGE também destacou entre os dados divulgados ontem o resultado positivo oriundo de máquinas e equipamentos (13,0%), impulsionados, entre outros fatores, pela maior produção de fornos microondas e aparelhos de ar-condicionado. Por outro lado, o principal impacto negativo ficou com o setor de alimentos e bebidas (-15,8%), pressionado em grande parte pela menor fabricação de preparações de xaropes e pó para elaboração de bebidas.

Blog

“ Martinho Azevedo Economista ”

“As taxas positivas do Amazonas refletem o perfil industrial do PIM, que hoje deu uma diversidade com alguns segmentos e produtos entrando na pauta de exportação - concentrados para bebidas, celulares - e isso contribui para o crescimento, além das expectativas com as vendas de fim de ano. De setembro a no-

vembro, as indústrias incentivadas intensificam a produção, de olho nas encomendas de fim de ano, quando o comércio varejista costuma ficar bastante aquecido. Então o crescimento delas, nesse momento, já é esperado, como mostram os dados do IBGE. Por outro lado, temos de observar que o cenário internacional é de crise, que já chega ao

País e aqui ainda temos a concorrência crescente com os importados. Mesmo assim, para mim, o ritmo de crescimento deve permanecer em alta para os próximos meses no Estado do Amazonas, influenciado também pela atitude do governo que posicionou de forma tranquila a taxa de câmbio em R\$ 1,80”

Saiba mais

>> Em baixa

Sete dos 14 locais estudados apresentaram perdas de produção na comparação setembro ante agosto deste ano, resultando numa variação nacional negativa de -0,2%. O Paraná teve a queda mais acentuada com -13,5%, seguido de São Paulo (-4,2%), Rio de Janeiro (-3,0%), Minas Gerais (-2,7%), Rio Grande do Sul (-1,4%), Santa Catarina (-0,8%), Pará (-0,2%).

Faturamento se destaca

Todos os demais indicadores da indústria medidos pela CNI caíram no mês de setembro

O faturamento da indústria aumentou 1% em setembro na comparação com agosto, na série livre de influências sazonais. No entanto, outros indicadores recuaram, confirmando a retração da atividade industrial. As horas trabalhadas na produção caíram 1,3%, o emprego recuou 0,3% e a utilização da capacidade instalada teve queda de 0,6% em setem-

bro frente a agosto, também na série livre de influência sazonais, informa a pesquisa Indicadores Industriais, divulgada ontem pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Esse foi o quarto consecutivo de crescimento do faturamento do setor. Conforme o gerente-executivo de Política Econômi-

ca da CNI, Flávio Castelo Branco, esse aumento, combinado com a queda dos demais indicadores da atividade, mostra que as empresas estão vendendo os estoques acumulados no primeiro semestre do ano e, alguns setores, aumentaram o uso de componentes importados na produção.

"O acúmulo indesejado de es-

toques e a maior concorrência com os importados no mercado interno são frutos de um agravamento da crise financeira internacional aliada à política de restrição do crédito e de aumento da taxa de juros aplicada pelo governo no primeiro semestre", completou Castelo Branco.

De acordo com a pesquisa, em



Flávio C. Branco, economista da CNI

setembro, a indústria operou, em média, com 81,6% da capacidade instalada. A pesquisa mostra ainda que os salários pagos pela indústria aumentaram 3,5% em setembro na comparação com agosto, na série original. No mesmo período, o rendimento médio do trabalhador cresceu 3,3%.

Na avaliação de Castelo Branco, a atividade industrial se manterá estável até o final deste ano. Para 2012, a perspectiva é de queda na demanda externa, causada pela crise na Europa e a desaceleração da economia norte-americana. "O ritmo de exportações de commodities está menor", disse o economista.

EM MANAUS

Empresas do PIM na mira do TRT-AM/RR

Programa de Prevenção de Acidentes de Trabalho será rigorosa com elas

O Programa de Prevenção de Acidentes de Trabalho do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região (AM e RR) vai priorizar suas ações com foco nas empresas do Polo Industrial de Manaus. A ideia é reverter a escalada dos acidentes de trabalho. Até o final deste ano, a Comissão desse programa deverá concluir o organograma de ações e os protocolos de intenções para aplicação das metas já a partir do início de janeiro de 2012.

Este foi o resultado da segunda reunião da comissão, que foi

Destaque

A Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Amazonas (SRTE/AM) interditou ontem cinco máquinas Injetoras na fábrica FCC da Amazônica, em razão da constatação da situação grave e iminente risco descrito no relatório realizado. A empresa tem um prazo de 10 dias para recorrer da interdição das atividades da máquina imposta.

Luiz Vasconcelos/15/12/2010



Desembargadora Valdenyra Farias

presidida pela presidente do TRT, desembargadora Valdenyra Farias Thomé, com a participação da diretora da Escola Judicial, desembargadora Francisca Rita Alencar Albuquerque, dos juízes gestores da comissão do PPAT, Mauro Augusto Ponce de Leão Braga e Afrânio Roberto Pinto Alves Seixas, do representante do Ministério Público do Trabalho, procurador Jorsinei Dourado do Nascimento, do Planejamento Estratégico do TRT11, professor Edwan de Lima e da Superintendência do Ministério do Trabalho, Francisco Edson Ferreiras Rebouças.

O Programa Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho é uma iniciativa do TST e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) sendo seu principal objetivo reverter o cenário de crescimento do número de acidentes de trabalho presenciado no Brasil nos últimos anos.

NO CODAM

'Ficamos todos como imbecis'

Foi o que disse o vice-governador José Melo, em resposta à cobrança por maior investimento em atividades regionais

RENATA MAGNENTI

renatamagnenti@acritica.com.br

Ontem, durante a reunião do Conselho de Desenvolvimento do Amazonas (Codam), os conselheiros reivindicaram investimentos em outras matrizes econômicas regionais. O vice-governador José Melo, que participava do evento, declarou que por 44 anos ficamos todos como se fôssemos "imbecis", por não investirmos em atividades econômicas regionais como alternativas à Zona Franca de Manaus, mas que o atual tem buscado o desenvolvimento do Estado.

Melo disse, ainda, que o governo federal terá que em algum momento olhar para o Amazonas como uma joia, porque o Estado tem um enorme potencial em gás e petróleo, um polo a ser construído com a silvicultura, minérios, além de sua capacidade já demonstrada em re-

Destaque

A reunião do Codam foi realizada sem a presença de um secretário oficial da Seplan. Airton Claudino deve assumir o cargo, mas não foi ao encontro. Há 30 dias, a Suframa opera com um superintendente interino.

lação ao setor da piscicultura.

INCENTIVOS

O Governo do Estado tem 50 dias para prorrogar incentivos fiscais referente à produção de aparelhos eletroeletrônicos como câmera fotográfica e decodificadores a cabo e via satélite. Isso porque os incentivos de seis decretos vencem a cada dois anos e o prazo atual termina no dia 31 de dezembro de 2011. Este foi um dos temas discutidos na 235ª reunião do Conselho de



José Melo participou ontem da 235ª reunião do Codam, no auditório da Sefaz

Desenvolvimento do Amazonas (Codam) que aprovou os 28 projetos apresentados.

O presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Wilson Périgo, explicou que o Amazonas é o único Estado brasileiro que pode estender o

benefício de cobrança de 55% de ICMS a determinados aparelhos eletroeletrônicos, para 100% e estes seis decretos é que viabilizam o benefício. "Se ele não for renovado, as empresas e os empregos gerados não se sustentarão".

O secretário-executivo da Se-

cretaria de Estado de Fazenda (Sefaz), Thomas Nogueira, informou que estudos estão sendo realizados para viabilizar a renovação dos seis decretos e que até o final deste mês, segundo ele, sairá uma decisão.

INVESTIMENTO

Os 28 projetos aprovados no Codam somam recursos industriais de R\$ 465 milhões e 1.938 vagas no mercado de trabalho no período de até três anos. A Seplan destacou dois projetos da empresa Anavilhanas que irá produzir cosméticos a base de matéria-prima regional como copaíba e cupuaçu em Novo Airão. "É a expansão da Zona Franca, porém, ainda sem os incentivos federais", disse o secretário-executivo da Seplan Ronney Peixoto. E, o outro, diz respeito a empresa SMX Agroindustrial que irá beneficiar o couro animal e será a primeira empresa de curtume no Estado.

INDÚSTRIAS

Americanos querem mais infraestrutura

Empresários dizem precisar de melhores condições para investirem no PIM

GERSON SEVERO DANTAS

gersonsevero@acritica.com.br

MANAUS - O ministro conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, Todd Chapman, disse ontem que empresas norte-americanas podem investir no Amazonas, no entanto, faltam mais investimentos em infraestrutura. Chapman, que morou no Brasil por oito anos e retornou ao País há quatro meses, fez essa avaliação após conhecer a unidade da Whirpool no Polo Industrial de Manaus (PIM). "Temos muito espaço para crescer o investimento aqui em Manaus, mas pelo que tenho ouvido dos interlocutores, é preciso melhorar a eficiência e

Destaque

Todd Chapman conheceu ainda o Laboratório de Referência Distrital Oeste, da Prefeitura de Manaus, e que conta com o apoio financeiro de instituições norte-americanas, como a Usaid e a Opas.

a infraestrutura", avaliou Chapman. "De um modo geral o Brasil está assim, então Manaus é a mesma coisa", completou.

Ontem Todd Chapman conheceu a fábrica da Whirpool no Distrito Industrial e ficou impressionado com o nível da pro-



Marcelo Cadihe

Ministro da Embaixada Americana

dução e a qualidade dos produtos. "Impressionante o que estão fazendo ali, uma fábrica fantástica, com 1,2 mil trabalhadores, dona de marcas importantes para o mercado", disse, emolgado, o diplomata.

Ele destacou também a importância da inovação para o crescimento da indústria local. Lembrou que a Whirpool, assim como outras empresas norte-americanas instaladas no PIM, tem um investimento de longo prazo em Manaus e isso se traduziu na qualidade dos produtos. "É impressionante a inovação deles (Whirpool), é uma empresa norte americana com patentes criadas aqui, registradas aqui e nos Estados Unidos também".

Chapman tem hoje um encontro com o Governador Omar Aziz e na pauta das conversas estão a criação de parcerias e investimentos norte-americanos aqui. "Ouvi muito falar do milagre da produção aqui no meio da selva, mas precisava ver como é fantástica essa atividade desenvolvida em Manaus nesse distrito", concluiu.

INCENTIVOS

Estado quer manter ICMS para fábricas

Até o final do mês, governo do Estado renova com a indústria local os incentivos concedidos para reduzir o imposto. **Economia B3**

Fabricação de lava-louças vai triplicar no polo local

LARISSA VELOSO

Equipe EM TEMPO

Pioneira na produção de lava-louças no Brasil, a Whirlpool — detentora das marcas Brastemp, Consul e KitchenAid no país — comemora o centenário da gigante multinacional com o sucesso do produto. Iniciada com exclusividade na unidade de Manaus em fevereiro deste ano, a fabricação do item dobrou em apenas oito meses, e poderá crescer em 50% no próximo ano.

Segundo o gerente geral da fábrica local, Evandro Cavalieri, a 'boa' aceitação do produto pelo consumidor brasileiro deve gerar um incremento na fabricação de aproximadamente 50% no ano que vem, dando início ao terceiro turno de linha de produção das máquinas de lavar louças.

Com a redução do preço final para o consumidor, a partir da nacionalização do item, a companhia prevê conquistar um segmento praticamente inexplorado no país, de acordo com Cavalieri. "Os refrigeradores têm índice de penetração de mercado de quase 100% e a fabricação atual é basicamente para reposição desse produto. Já o lava-louças é um produto 'novo', que poucas pessoas têm", exemplificou.

Os dois modelos de lava-louças disponíveis no mercado custam, em média, a partir de R\$ 1 mil. O preço é sugerido pela própria corporação. A máquina prevê a lavagem de kits utilizados pelas famílias brasileiras, com um prato fundo e um raso, talheres e um copo para cada pessoa.

"A de seis serviços lava seis kits, o que representa o uso de uma família média por cada refeição ou louça de três refeições de um casal. Já a de oito serviços é para as famílias maiores", exemplificou o gerente geral da unidade de Manaus, Evandro Cavalieri.

Para cada operação, as máquinas consomem, em média, de 12 a 20 litros de água e 1,2 quilowatts por hora.

Campanha de apresentação do produto

"As pessoas estão deixando de lado mitos como 'lava-louças gasta muita água e energia' ou 'não compensa, porque é preciso deixar de molho'", destacou Cavalieri, gerente da Whirlpool. Os mitos descritos por ele ficam para trás porque a companhia tem investido fortemente na apresentação do produto fabricado em Manaus. Só em 2010, a Whirlpool destinou US\$ 180 milhões para divulgação de todos os segmentos da empresa na América Latina. A previsão, conforme Cavalieri, é que esse valor cresça 20% em 2011, sendo parte para a propaganda e apresentação da máquina.

Terceiro turno

A implementação do terceiro turno da linha de produção do 'novo' item irá criar a demanda por mão de obra a partir do início do segundo semestre de 2012. Evandro Cavalieri, gerente geral da Whirlpool em Manaus, lembrou que também é nessa época que cresce a procura dos mercados do Sul e Sudeste por produtos como condicionadores de ar, que também são fabricados no parque fabril. Os números desse aumento, no entanto, serão estudados e divulgados pela companhia no início do ano, segundo a gerência da empresa na capital amazonense.

Indústria pede incentivos

Durante reunião do Codam ontem, entidades empresariais pediram ao governo do Estado renovação do benefício de ICMS para produtos fabricados no polo industrial. Dependendo do item, incentivo pode ser de 100%, segundo a Sefaz

RICHARD RODRIGUES
Equipe EM TEMPO

Os incentivos fiscais relacionados à redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) concedidos pelo governo do Estado às empresas de eletroeletrônicos do Polo Industrial de Manaus (PIM) estão prestes a ser renovados. Com o prazo dos incentivos, que são renováveis, perto de expirar, a situação será resolvida até o final deste mês, segundo a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz).

O assunto foi abordado ontem, durante a 235ª Reunião do Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Codam), quando o presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Wilson Périco, solicitou à administração estadual a renovação dos incentivos. "O benefício, que deverá ser renovado por meio de decreto, está para vencer, e é fundamental que as empresas locais se mantenham competitivas, pois é a medida que viabiliza a fabricação de vários produtos do PIM", disse o dirigente.

Périco acrescentou, ainda, que o incentivo fiscal é um aliado forte das empresas locais, pois é desta forma que produtos com o selo "fabricado na Zona Franca de Manaus (ZFM) terão

maior competitividade junto aos importados, considerados como uma ameaça pela indústria local. "Precisamos desta renovação para que não tenhamos a produção de vários itens comprometidos, como ocorreu com a fabricação de aparelhos de DVD, áudio e autopeças, que foram fortemente afetadas por conta da invasão de produtos importados no mercado nacional" advertiu o presidente.

A Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam) também endossou o pedido do Cieam durante a reunião do Codam. "Esses incentivos são fundamentais para que a indústria local não sofra com a invasão de produtos importados no país", relatou o diretor-executivo da entidade, Flávio Dutra.

Garantia

As articulações para a renovação dos benefícios já iniciaram, segundo a Sefaz. De acordo com o secretário-executivo da pasta, Thomaz Nogueira, o governo está atento às necessidades das empresas, e, por isso, a renovação deverá ocorrer até o fim deste mês", assegurou o secretário-executivo.

Nogueira informou que o benefício é concedido às várias empresas de eletroeletrônicos, como câmeras fotográficas, decodificadores, entre outros produtos, e que a isenção pode chegar a 100%.



Incentivos fiscais são necessários para que as fabricantes de eletroeletrônicos tenham competitividade no mercado

Aporte de R\$ 465 milhões assegurado

Enquanto aos incentivos fiscais concedidos pelo governo ainda estão a um passo da renovação, o Codam garantiu ao parque fabril manauense investimentos na ordem de R\$ 465,2 milhões. O aporte será aplicado

no PIM durante os próximos três anos com a efetivação de 28 projetos industriais, dos quais 13 são de implantação, 13 de diversificação e dois de atualização.

Além do investimento milionário, as empreitadas ga-

rantirão ao Estado a geração de 1.938 novos postos de trabalho. "Os projetos são de extrema importância para o Estado, e a aprovação deles é uma prova de que o governo tem trabalhado para gerar mais oportunidades de

empregos, por meio desses projetos, que só tendem a fortalecer do a economia local", avaliou o secretário em exercício da Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (Seplan), Rony Peixoto.

VULCAPLAST

Trabalhadores paralisam linha de produção no polo

Funcionários da Vulcaplast cruzaram os braços por algumas horas, na tarde de ontem, para protestar pelo atraso no pagamento dos salários. Há mais de 30 dias, os empregados não recebem os vencimentos, segundo o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Materiais Plásticos de Manaus (Sindplast), Francisco Brito.

Além dos salários, a fabricante também não estaria recolhendo a seguridade social e o FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) dos funcionários, há pelo menos três anos. "A Vulcaplast está em processo de fechamento. A empresa está devendo muito e não tem mais crédito no mercado. Ela só funciona porque ainda produz para a Samsung e a LG. Os donos chegaram a ficar dois meses seguidos sem pagar os salários. Eles pagam somente mediante ameaça de paralisação", afirmou o presidente do Sindplast.

De acordo com o presidente do Sindicato das Indústrias de Material Plástico de Manaus (Simplast), Celso Zelves, não há qualquer comunicação oficial de que a Vulcaplast estaria fechando as portas no Polo Industrial de Manaus (PIM). O EM TEMPO tentou falar com os diretores da Vulcaplast no telefone 33xx-xx01, mas não obteve sucesso.

Paralisações

Na última segunda-feira, as linhas de produção da Tutiplast, empresa que emprega quase 800 funcionários, foram paralisadas em mais um ato de protesto realizado pelos trabalhadores do setor plástico, para reivindicar melhorias salariais. Na semana passada, os empregados já tinham paralisado as atividades na Compaz para protestar pela falta de avanço nas negociações com as empresas. A data-base da categoria é 1º de janeiro de 2012. **(AA)**

INDÚSTRIA

Amazonas é líder em produção

O Estado do Amazonas deu o maior salto nacional na produção industrial em setembro, quando comparado ao mesmo mês de 2010. O crescimento de 11,3% foi impulsionado pelo resultado positivo de nove das 11 atividades pesquisadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cujo estudo foi divulgado ontem. Dez dos 14 Estados pesquisados registraram queda na produção no mesmo período.

A fabricação de aparelhos de micro-ondas e televisores contribuiu fortemente para o índice. Os produtos são res-

ponsáveis, respectivamente, pelo impulso dos segmentos de máquinas e aparelhos, que teve acréscimo de 36,6%, e máquinas, aparelhos e equipamentos de comunicações, que registrou crescimento de 23,4%. Com contribuição de 9,7% no período, o setor de alimentos e bebidas foi alavancado por preparações em xarope e em pó para elaboração de bebidas.

De acordo com o presidente do Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares (Sinaees), Wilson Périgo, o aumento da renda da população brasileira

e do acesso ao crédito no último ano foram os fatores que mais contribuíram para a alta na demanda e, consequentemente, na produção de mercadorias como TVs, celulares e motocicletas.

Na comparação com agosto, o aumento de 4,3% na produção amazonense em setembro foi o segundo maior do país, atrás apenas de Goiás. O Estado foi um dos sete a registrar alta no período, enquanto houve queda em outros sete. O avanço aponta a recuperação da região após a queda de 4,3% em agosto. **(LV)**

Importações do Amazonas sobem 16% e exportações recuam 21%

Importações do Amazonas sobem 16% e exportações recuam 21%

- ▼ Ministério do Desenvolvimento aponta que as importações de insumos no Polo Industrial de Manaus já são recordes e somam US\$ 10,9 bilhões. **ECONOMIA PÁG 8**

Importações no AM já superam volume de compras feitas nos últimos três anos

TEXTO Beatriz Gomes
FOTO Eraldo Lopes

MANAUS

As importações para o Amazonas, no acumulado de janeiro até outubro deste ano, ultrapassaram em 16,8% o resultado do mesmo período do ano passado e já estão acima do volume importado em todo o ano de 2008 e 2009. As exportações, por sua vez, recuaram 21,3% neste ano em comparação a 2010, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic).

Em dez meses, as compras externas para as indústrias do Polo Industrial de Manaus (PIM) passaram de um total de US\$ 9,3 bi de janeiro a outubro de 2010, para US\$ 10,9 bi no mesmo período. O volume é recorde e já ultrapassou a marca de todo o ano de 2009, quando as importações chegaram a US\$ 6,9 bi e de 2008 que somaram US\$ 10 bi nas compras externas.

O resultado das importações demonstra em parte o aquecimento da produção industrial em 2011, segundo o economista e consultor Assis Mourão Júnior, porém esse resultado também foi muito influenciado pelo câmbio com a valorização do real.

Somente em outubro, as importações alcançaram US\$ 1,06 bilhão, 3,22% acima das importações de outubro do ano passado, US\$ 1,03 bi, e recuaram 11% quando comparado a setembro, US\$ 1,19 bi.

As exportações apresentaram queda de 12,4% em outubro desse ano em relação a outubro de 2010 (US\$ 90,7 mi) e de 2,9% comparado a setembro de 2011 (US\$ 81,8 mi).

Os resultados de outubro demonstram que nos últimos meses a indústria está freando a produção tanto no Brasil quanto na Zona Franca de Manaus (ZFM). De acordo com Mourão Júnior, as medidas do governo federal para controlar a inflação com as restrições de crédito e os se-

guidos aumentos da taxa Selic restringiram o consumo o que afeta a produção industrial.

Além disso, a produção para o final do ano começa em março e vai até no máximo agosto, "a partir de então a produção começa a arrefecer, mas a perspectiva para o próximo ano é positiva com o aumento do salário mínimo e as medidas que o próprio governo vem tomando como as duas últimas reduções da taxa Selic", destaca Júnior.

Segundo o economista, o governo quer manter o mesmo nível de produção industrial e sinaliza que no próximo ano deve afrouxar o crédito.

Abalança comercial do Amazonas atingiu um déficit de US\$ 983,8 mi, 4,7% maior que outubro de 2010 (US\$ 939,4 mi) e 11,7% menor que o déficit de setembro desse ano, US\$ 1,11 bi.

Produtos

A entrada de peças para televisores aumentou 247% em dois anos. O óleo diesel teve expansão de 878% e as compras externas de partes e acessórios para motos aumentaram 94% no período de 24 meses.

Com relação ao acumulado dos primeiros dez meses, as compras de partes para aparelhos televisores tiveram aumento de 6,23%, quando passaram de US\$ 2,2 bi em 2010 para US\$ 2,37 bi. As compras de óleo diesel expandiram 120% nesse período comparado com o acumulado do ano passado. Partes e acessórios para motocicletas incluindo ciclomotores apresentaram incremento de 75% do ano passado pra cá.

Os principais produtos exportados para fora do País foram o concentrado bebidas (xarope), o aparelho celular e as motos com motor 125 cilindradas. O xarope teve as vendas para o mercado externo expandidas em 5,6%. As vendas de aparelhos celular para fora do País recuaram 70% no ano. Já as motocicletas expandiram e cresceram 11,8%.

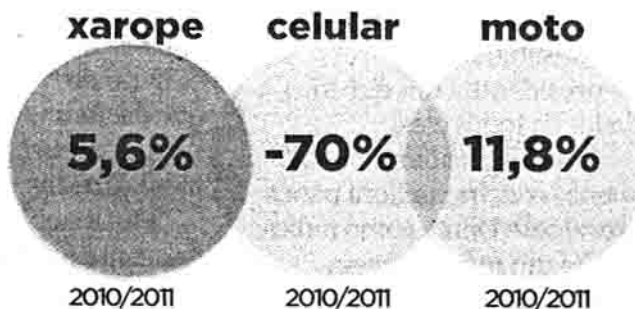
Importações no AM já superam volume de compras feitas nos últimos três anos (continuação)

EXPORTAÇÕES

DESTINOS E ORIGEM

PARCEIROS INDUSTRIAIS

Os principais mercados de origem das importações do Amazonas no período foram: China, Coreia do Sul, Japão, Estados Unidos e Taiwan. Já os países de destino das exportações, no acumulado do ano foram: Argentina, Colômbia, Venezuela, México e Alemanha.



PRODUÇÃO INDUSTRIAL

No AM, desempenho supera média nacional

A produção industrial do Amazonas cresceu 11,3%, em setembro de 2011, quando comparada com igual mês no ano passado, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O desempenho foi o melhor dentre as 14 localidades pesquisadas pela entidade, no período, e ficou acima da média nacional, que registrou queda de 1,6%.

No índice acumulado em um ano, observa-se expansão de 3,1%, no

Amazonas, com sete setores mostrando avanço na produção frente a igual período do ano anterior. Os destaques foram de outros equipamentos de transporte (19,9%) e equipamentos médico-hospitalares, ópticos e outros (42,7%). Nessas atividades, respectivamente, sobressairam os avanços na fabricação de motocicletas e relógios de pulso. O principal impacto negativo ficou com o setor de alimentos e bebidas

(-15,8%), pressionado em grande parte pela menor fabricação de preparações de xaropes e pó para elaboração de bebidas. Segundo o presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Wilson Périgo, o último trimestre do ano é o mais forte para a indústria local. Ele disse, ainda que, a estimativa do setor é de uma elevação de 14,2% do faturamento em relação ao ano passado.

Editorial

Preconceito econômico

Depois da prorrogação da Zona Franca de Manaus (ZFM), por mais 50 anos, e da ampliação de seus benefícios fiscais para os demais municípios da Região Metropolitana da capital, anunciadas pela presidente Dilma Rousseff (PT), no último dia 24, o modelo voltou a ser alvo de críticas da mídia econômica do eixo Sul e

Sudeste.

Editoriais, reportagens e matérias se multiplicaram nos meios de comunicação, principalmente nos jornais de grande circulação, nos dias seguintes ao anúncio.

Os ataques têm como base principal os argumentos de que os incentivos à Zona Franca prejudicam outros Estados do País, criando uma desigualdade na disputa pela atração de investimentos de indústrias – e, conseqüentemente, gerando menos emprego e arrecadação.

Foram divulgados, ontem, os números da produção industrial do Brasil. O Amazonas se mostrou forte

Os ataques têm como argumento

que os incentivos à Zona Franca prejudicam outros Estados do País

em comparação a outros Estados. Dados levantados pelo DIÁRIO mostram que os números da importação em 2011 já superaram as compras de insumos em 2008 e 2009. Analisando superficialmente, esses dados podem parecer interligados e reforçarem os argumentos contrários à ZFM.

Mas a discussão precisa ser mais profunda. O que é preciso

É preciso debater o papel

estratégico para a região amazônica e a importância para a balança comercial

se debater, é qual o papel estratégico para a região amazônica e, principalmente, a importância da Zona Franca para a balança comercial brasileira.

Segundo tese de doutorado do auditor fiscal da Receita Federal Jorge Bispo, quanto mais a Zona Franca de Manaus importar insumos para o desenvolvimento de

produtos que serão vendidos no mercado brasileiro, menos o mercado vai importar produtos acabados e beneficiados do exterior. Isso é bastante importante para o equilíbrio da balança, pois impede a evasão de recursos e tem reflexos, inclusive, no desenvolvimento de tecnologia.

Esse debate precisa acontecer, seja nos grandes centros econômicos do Sudeste, seja no Congresso, levantado por nossos representantes, para que a Zona Franca, e principalmente a população por ela beneficiada, deixem de ser estigmatizadas pelo 'preconceito econômico'.

Estado reavalia decretos que concedem isenção de ICMS

Medida fez a conta de luz das indústrias baixar, durante as crises de 2008 e 2009

TEXTO Rosana Villar

MANAUS

A Secretária de Estado da Fazenda do Amazonas (Sefaz) irá reavaliar a prorrogação de seis decretos que ampliam a isenção do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para empresas de eletroeletrônicos instaladas no Polo Industrial de Manaus (PIM), segundo informou o secretário Ispér Abraham. A medida afeta diretamente cerca de dez empresas, responsáveis pela manutenção de 21.600 empregos.

A informação foi dada por Ispér durante a 235ª Reunião do Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas

(Codam), onde foram aprovados 13 projetos de implantação, 13 projetos de diversificação, dois de atualização e outras seis solicitações.

Para o presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Wilson Périco, o cancelamento destes decretos, que aumentam de 50% para 100% a isenção de ICMS sobre o preço da energia elétrica consumida pelas indústrias, afetaria a competitividade de alguns produtos fabricados no PIM frente aos importados. "Hoje em dia não fabricamos mais DVDs, embora o mercado continue consumindo estes aparelhos. Isso acontece pois ficou mais vantajoso comprar o importado. Sem estes incentivos, produtos como máquinas

INVESTIMENTOS

R\$ 465 mi

Foi o total de investimentos aprovados pelo Codam.

Entre os projetos de implantação, estão uma indústria de casas pré-moldadas e uma fabricante de biocosméticos a ser instalada em Novo Airão.

fotográficas, decodificadores de sinal de satélite e outros eletroeletrônicos podem sofrer do mesmo problema", avalia.

Em uma situação parecida, em janeiro deste ano, a Sefaz decidiu pela prorrogação, até 31

de dezembro, dos mesmos incentivos adicionais de ICMS que beneficiavam as indústrias de papel e papelão e o Polo de Duas Rodas. Se não forem prorrogados, a validade dos decretos acabará no último dia de 2011.

De acordo com Ispér Abraham, a Sefaz já está avaliando a necessidade de manter os benefícios adicionais e, se for provada a necessidade de manutenção, eles podem ser mantidos. "Estes decretos adicionais devem ser reavaliados ano a ano, pois foram criados para que as empresas consigam manter seus trabalhadores em épocas de crise. Nos recuperamos da crise, mas não quer dizer que a preocupação acabou", destacou.

Whirlpool anuncia retomada da produção de splits

A três dias de completar 100 anos de fundação, a Whirlpool Corporation anunciou que retomará o foco para a fabricação dos condicionadores de ar splits, após o aumento do imposto de importação na entrada de splits importados. No Brasil, a empresa vai completar 60 anos e em 2012 e celebra os 20 anos de Zona Franca de Manaus (ZFM).

Outro destaque, é o aumento de 50% da capacidade de produção de lava-louças da Whirlpool em Manaus. Os investimentos realizados no Brasil esse ano devem chegar a US\$ 200 mi em 2011. O faturamento da empresa deve crescer 5% esse ano, segundo o gerente da fábrica de Manaus, Evandro Cavalieri.

Sine Manaus tem mil vagas para cursos de qualificação gratuitos

▼ Inscrições iniciam hoje e seguem até sexta-feira, 11

TEXTO Fabíola Abess
FOTO Danilo Mello 07/07/2010

MANAUS

 Sistema Nacional de Emprego inscreve de hoje até a sexta-feira, 11, para vinte cursos gratuitos pelo Programa Nacional de Qualificação (PNQ) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) por meio do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), no posto central do Sine Manaus, localizado na Avenida Floriano Peixoto, nº 134, Centro (térreo do Edifício Garagem).

O PNQ identifica as demandas por Estado para ofertar as vagas de qualificação profissional por territórios.

A previsão para o início das aulas é para segunda-fei-

ra, dia 14. Os participantes terão direito a vale transporte, lanche e material didático grátis.

Os 20 cursos são voltados para o comércio, indústria, turismo, serviços, entre outros. A qualificação é destinada a pessoas com nível Fundamental e Médio.

Serão ofertadas mil vagas nas áreas de almoxarife, auxiliar de garçom, camareira de hotel, cozinheiro auxiliar, inglês e espanhol aplicado à recepção hoteleira, horticultura, informática avançada, instalador elétrico predial com NR-10, instalador elétrico residencial, instalador hidráulico residencial, leitura de componentes com ênfase em equipamentos eletroeletrônicos, mantenedor de computa-

OS NÚMEROS

1.000

▼ **Esse é o volume de vagas que estão sendo ofertadas pelo Sine Manaus** distribuídas em 20 cursos gratuitos de qualificação.

dores, montador de andaimes, operador de caixa, pedreiro de acabamento e revestimento com ênfase em assentamento de azulejo, pintor de obras, recepcionista de hotel, soldador de eletrodo revestido e vendedor para o setor varejista.

Informações podem ser obtidas pelo telefone 3215-4700.

Produção cai e ociosidade aumenta na indústria brasileira, aponta CNI

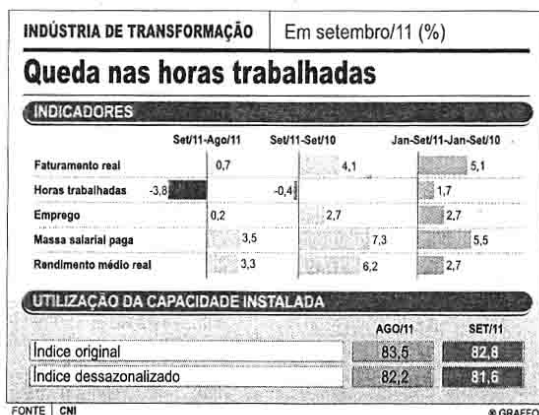
Após dois meses consecutivos de expansão, a atividade industrial recuou no mês de setembro, de acordo com os indicadores econômicos do setor divulgados ontem pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), conforme reportagem da Agência Brasil.

Quando comparado aos resultados de agosto, o fatura-

mento real foi o fator que apresentou o melhor desempenho, com expansão de 1% em comparação com agosto. Se comparado com setembro de 2010, os ganhos médios do setor aumentaram 4,1%.

A queda do ritmo de produção e o aumento da ociosidade nas plantas se refletem nas horas trabalhadas e na uti-

lização da capacidade instalada. As horas trabalhadas recuaram 1,3% e a utilização da capacidade instalada caiu 0,6 ponto percentual entre agosto e setembro. Os resultados são efeito do agravamento da crise econômica internacional e da política monetária restritiva adotada pelo governo, avalia a entidade.



Vendas do Xbox 360 montado no país têm aumento de 200%

Desde 5 de outubro o Xbox 360 vendido no Brasil por vias oficiais é montado em território nacional, processo que reduziu o preço do console em 40%. E bastou um mês para as vendas explodirem, alcançando 200% em redes como Fnac e UZ Games em comparação ao aparelho importado. Na Saraiva a performance do videogame em outubro já superou as vendas totais registradas em 2010. As informações são do Uol.

O desempenho da 'caixa' surpreendeu até mesmo o

gerente da divisão Xbox no Brasil, Guilherme Camargo. "Sabíamos que havia uma demanda reprimida, mas vendemos a mesma quantidade de peças nas quatro semanas de outubro, performance que esperávamos apenas para a primeira semana".

Na Fnac, o reinado do PlayStation 3, da Sony, acabou: pela primeira vez o Xbox 360, que chegou a ficar atrás até do Wii, ultrapassou o console da Sony, graças a um aumento de 200% nas vendas.

ECONOMIA

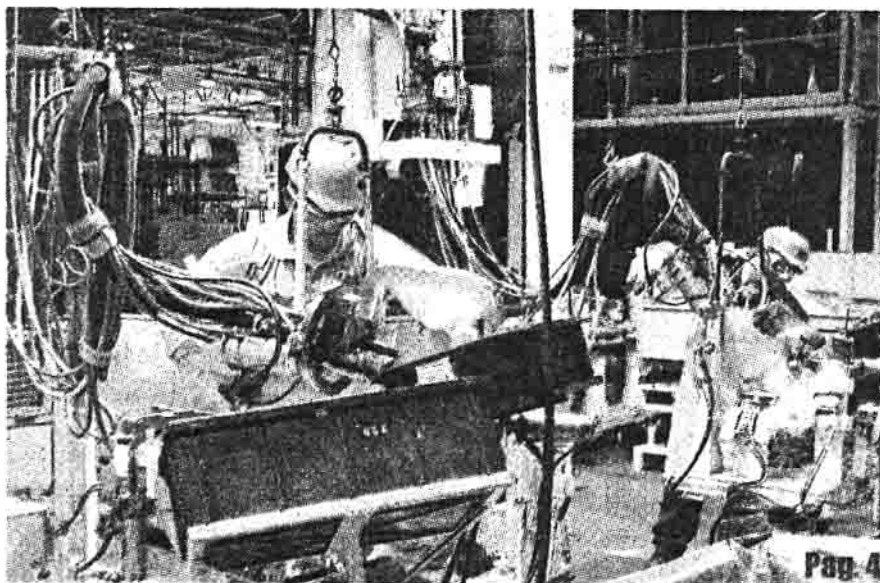
SRTE interdita cinco máquinas da FCC da Amazônia, no Distrito Industrial

A Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Amazonas (SRTE/AM) interditou, ontem, cinco máquinas injetoras na fábrica FCC da Amazônia, localizada no Distrito Industrial. A decisão foi proveniente do Setor de Segurança e Saúde do Trabalhador (Segur) que após relatório técnico em auditoria Fiscal resolveu paralisar as atividades dos equipamentos.

No início do mês, um operário do setor de inspeção de moldes da FCC do Brasil morreu após ser gravemente ferido na cabeça enquanto fazia a recolocação de uma peça de uma das máquinas da fábrica. A suspensão do termo de interdição só deverá ocorrer após a adoção das medidas necessárias de proteção da segurança no trabalho solicitadas pelo Segur.

CAPA

Cresce produção industrial de Manaus



✓ No acumulado de janeiro a setembro, a expansão foi de 3,1%

Manaus, quarta-feira, 9 de novembro de 2011.

CAPA

PIM gerará 600 empregos com Brasjuta

Pag.3

✓ *Empresa recebe incentivos da Suframa e verba da Afeam*

Brasjuta gerará 600 novos empregos

Com investimento da Agência de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam) e da iniciativa privada, a empresa Brasjuta será inaugurada esta quarta-feira, às 10h, no Polo Industrial de Manaus, na avenida Guaruba, 200, Distrito Industrial, zona sul. A indústria de beneficiamento de juta e malva deve gerar cerca de 600 empregos diretos e fomentar a cadeia produtiva do segmento, seguindo a política definida pelo governador Omar Aziz de incentivar o setor primário.

O investimento na indústria totaliza R\$ 30 milhões, dos quais R\$ 13,5 milhões são recursos provenientes da Afeam e os outros R\$ 16,5 milhões do grupo MG, do empresário Mário Guerreiro. De acordo com o presidente da Agência, Pedro Falabella, o fomento de iniciativas como esta reforça o compromisso da Afeam de promover o desenvolvimento socioeconômico do Estado, gerando novas oportunidades de emprego e renda. Para ele, a inauguração da Brasjuta marca a retomada da indústria de fibras no Estado que, nos tempos áureos, chegou a 90 mil toneladas ao ano de juta e malva. A expectativa com a revitalização da produção é também reduzir as importações brasileiras do produto da Índia.



Indústria de beneficiamento



O início da produção da indústria de beneficiamento de juta e malva completa mais uma etapa de incentivo à produção de fibras pelo Governo do Estado, que mantém ações de crédito junto aos jaticultores, com o custeio da produção, apoiando na aquisição de sementes e, na outra ponta, mantém ações de apoio à comercialização junto a cooperativas e associações. De acordo com o presidente da Afeam, Pedro Falabella, a inauguração da Brasjuta marca a retoma-

da da indústria de fibras no Estado que, nos tempos áureos, chegou a 90 mil toneladas ao ano de juta e malva. A expectativa com a revitalização da produção é também reduzir as importações brasileiras do produto da Índia.

Segundo Falabella, o governo do Estado mantém ações de crédito junto aos jaticultores, com o custeio da produção, apoiando na aquisição de sementes, e de apoio à comercialização junto a cooperativas e associações.

Brasjuta gerará 600 novos empregos (continuação)

Flávia, a mãe da criança

Publicada no Diário Oficial da União em 16 de setembro de 2008, a Portaria 433, aprovou o projeto industrial de implantação da empresa. À época, a superintendente Flávia Grosso, através da Resolução 202, aprovou o projeto. Em art 1º, a Portaria especifica: Art. 1º APROVAR o projeto industrial de IMPLANTAÇÃO da empresa BRASJUTA DA AMAZÔNIA S.A. - FIAÇÃO, TECELAGEM E SACARIA, na Zona Franca de Manaus, na forma do Parecer Técnico de Projeto nº 203/2008 - SPR/CGPRI/COAPI, para produção de FIO DE FIBRA DE JUTA, TÊCIDO DE FIBRA DE JUTA e SACO DE FIBRA DE JUTA, para o gozo dos incentivos previstos no artigo 9º do Decreto-lei nº 288, de 28 de fevereiro de 1967 e legislação posterior, e Art. 6º do Decreto nº 1.435, de 14 de dezembro de 1975.

Art. 2º DETERMINAR sob pena de suspensão ou cancelamento dos incentivos concedidos, sem prejuízo da aplicação de outras cominações legais cabíveis: I - o cumprimento, quando da fabricação dos produtos constantes do Art. 1º desta Resolução, do Processo Produtivo descrito no item 7.a do Parecer Técnico de Projeto nº 203/2008-SPR/CGPRI/COAPI, considerando os termos da Portaria Interministerial nº 14-MPO/MICT/MCT, de 12 de dezembro de 1996; II - o atendimento das exigências da Política Nacional do Meio ambiente, conforme disciplina a Legislação no âmbito Federal, Estadual e Municipal; III - a manutenção de cadastro atualizado na SUFRAMA, de acordo com as normas em vigor; e IV - o cumprimento das exigências contidas na Resolução Nº 202, de 17 de maio de 2006, bem como as demais Resoluções, Portarias e Normas Técnicas em vigor.

lamente dos incentivos concedidos, sem prejuízo da aplicação de outras cominações legais cabíveis: I - o cumprimento, quando da fabricação dos produtos constantes do Art. 1º desta Resolução, do Processo Produtivo descrito no item 7.a do Parecer Técnico de Projeto nº 203/2008-SPR/CGPRI/COAPI, considerando os termos da Portaria Interministerial nº 14-MPO/MICT/MCT, de 12 de dezembro de 1996; II - o atendimento das exigências da Política Nacional do Meio ambiente, conforme disciplina a Legislação no âmbito Federal, Estadual e Municipal; III - a manutenção de cadastro atualizado na SUFRAMA, de acordo com as normas em vigor; e IV - o cumprimento das exigências contidas na Resolução Nº 202, de 17 de maio de 2006, bem como as demais Resoluções, Portarias e Normas Técnicas em vigor.



Brasjuta gerará 600 novos empregos (continuação)

Incentivos para o interior

Isso foi possível graças à lei que estendeu às empresas que se instalam no interior os mesmos benefícios fiscais concedidos às empresas da Zona Franca. No caso da borracha, o governo abriu linhas de crédito especiais de R\$ 4,3 milhões, por meio da Agência de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam), para a instalação de duas usinas de beneficiamento da borracha natural nos municípios de Manicoré e Iranduba. As duas usinas vão comprar o látex extraído por 1,2 mil famílias nas regiões dos rios Juruá, Purus e do Alto Solimões, incentivando, com isso, o aumento da produção de borracha,

que passará das atuais 1,5 mil toneladas para algo em torno de 3,6 mil toneladas.

“Para que isso aconteça, estamos financiando a retomada da atividade de seringueiros, através de 22 associações. Vamos financiar a abertura das “estradas” (caminhos para extração), materiais de trabalho e alimentação durante três meses”, relata Pedro Fabelabela, diretor-presidente da Afeam. Depois de beneficiada, a borracha - o Granulado Escuro Brasileiro (GRB)- segue para o ponto final da cadeia, que é a Neotec, fábrica de pneus que o grupo paulista Levorin está instalando em Manaus.

Brasjuta gerará 600 novos empregos (continuação)

Pólo de Duas Rodas

Com base nesse arcabouço ambiental, jurídico e fiscal, o governo procura atrair mais e mais empresas para seu programa de potencializar os recursos naturais baseado na sustentabilidade ambiental. “Desde a implantação da ZFV, em 2003, pelo menos 35 empresas se instalaram no interior, gerando 1,3 mil empregos, com investimentos totais de R\$117,1 milhões”, informa Valdelino Cavalcante, diretor-presidente da Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (ADS). A agência trabalha com um orçamento de R\$ 90 milhões para apoiar a comerciali-

zação de negócios que recebem incentivos, como os programas de regionalização da merenda escolar, cuja produção é adquirida diretamente dos produtores ou por meio de suas associações -e cooperativas. “Fizemos uma Parceria Público-Privada (PPP) com o Grupo Mário Guerreiro, que, no passado, trabalhava com as fibras, e constituímos uma nova empresa, a Brasjuta, com capital inicial de R\$ 20 milhões. Criamos uma empresa no interior para processar a fibra e depois encaminhar para a fábrica que será instalada no distrito industrial de Manaus”, diz ele.

Fieam defende quebra de preconceitos

“Deve-se levarem conta que vamos trabalhar em áreas de várzeas, de antigas culturas, portanto, sem trazer nenhum prejuízo para a floresta”, enfatiza. Para ter êxito, a política em implementação precisa remover vários obstáculos. “Governo e iniciativa privada estão alinhados na busca do desenvolvimento, como mostra o Polo Industrial de Manaus. Existe um compromisso muito grande da indústria de

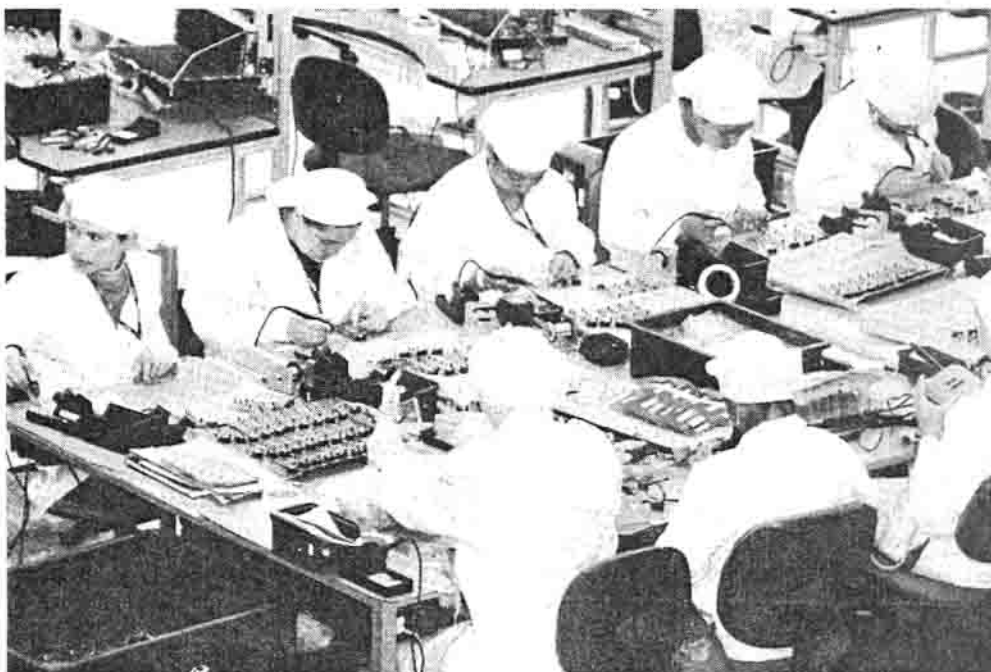
manter a floresta amazônica intacta, observa Antônio Silva, presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam). Em seu entender, além da superação dos gargalos existentes no setor de infraestrutura e logística, será necessário vencer preconceitos de grupos ambientalistas, que “estão impedindo um maior desenvolvimento do Estado e o aumento da produtividade”.

Amazonas bate recorde na produção industrial

✓ *No acumulado de janeiro a setembro, a expansão foi de 3,1%*

Pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta crescimento na produção industrial no mês de setembro em comparação a agosto desse ano. No acumulado de janeiro a setembro de 2011, o Estado apresentou expansão da atividade industrial acima da média nacional. O estudo foi divulgado nesta terça-feira (8). De acordo com o IBGE, sete das 14 capitais pesquisadas apresentaram recuo na produção. Considerando todas as regiões, a produção industrial brasileira recuou 2% em setembro.

O Amazonas fechou o período com 4,3% de crescimento. Os estados de Goiás (8,8%), Ceará (2,5%), Espírito Santo (2,5%), Pernambuco (1,6%), região Nordeste (1,1%) e Bahia (1,0%) tam-



bém registraram avanço. O Paraná teve o recuo mais expressivo de agosto para setembro (-13,5%), após acu-

mular expansão de 20,4% nos últimos quatro meses de crescimento. Apresentaram queda na produção acima

da média nacional (-2,0%); São Paulo (-4,2%), Rio de Janeiro (-3,0%) e Minas Gerais (-2,7%).